

ENFISA

Encontro de Fiscalização e Seminário sobre Agrotóxicos

Júlio Sérgio de Britto

Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins



Histórico



Lei Federal 7.802

1989

Art. 10: Compete aos Estados e ao DF nos termos dos artigos 23 e 24 da CF legislar sobre o uso, produção, consumo, comércio e armazenamento de agrotóxicos, seu componentes e afins, bem como fiscalizar o uso, consumo, comércio, armazenamento e transporte interno.

Decreto 4.074

2002

Art. 71, Inc. II: OEDSVs são responsáveis pela fiscalização de:

- *Uso e consumo,*
- *Estabelecimentos de comercialização, armazenamento e prestação de serviços,*
- *Devolução e destinação de embalagens,*
- *Transporte,*
- *Resíduos em produtos e subprodutos vegetais.*

Histórico



Sementes lançadas

2001

*I Encontro Interestadual
para Harmonização de
Procedimentos de
Cadastro de Agrotóxicos*

Belo Horizonte, MG

2002

*Seminário Nacional sobre
Agrotóxicos e Encontro
Nacional de Fiscalização e
Cadastro de Agrotóxicos*

Belo Horizonte, MG

Histórico



Saindo da terra natal

2004

*III Seminário Nacional
sobre Agrotóxicos e
Encontro Nacional de
Fiscalização e Cadastro de
Agrotóxicos*

Salvador, BA

2005

*IV Seminário Nacional
sobre Agrotóxicos e
Encontro Nacional de
Fiscalização e Cadastro de
Agrotóxicos*

Cuiabá, MT

Histórico



Criação da logomarca

2005

*1º Seminário Regional
sobre Agrotóxicos e
Encontro de Fiscalização*

*São Luís, MA
Belém, PA*

2006

*5º Seminário Nacional
sobre Agrotóxicos e
Encontro Nacional de
Fiscalização*

Bento Gonçalves, RS

*2º Seminário Regional
sobre Agrotóxicos e
Encontro de Fiscalização*

*Porto Velho, RO
Aracaju, SE
Campinas, SP*

Histórico



2007

*3º Seminário Regional
sobre Agrotóxicos e
Encontro de Fiscalização*

*Palmas, TO
Fortaleza, CE
Campo Grande, MS*

2008

*6º Encontro de
Fiscalização e Seminário
sobre Agrotóxicos*

*Etapa Nacional: Belém,
PA*

*Etapa Norte: Rio Branco,
AC*

Histórico



Inicia coleta anual de dados para diagnóstico

2009

7º Encontro de Fiscalização e Seminário sobre Agrotóxicos

Etapa Nacional: Vitória, ES

Etapa Nordeste: Maceió, AL

Etapa Sul, Sudeste e Centro-Oeste: Goiânia, GO

Evento passa a se chamar ENFISA e a ter site próprio

2010

8º ENFISA

Etapa Nacional: São Luís, MA

Etapa Norte: Macapá, AP

Etapa Nordeste: Natal, RN

Etapa Sul, Sudeste e

Centro-Oeste: Rio de Janeiro, RJ

Histórico



Indicadores do diagnóstico definidos

2011

9º ENFISA

Etapa Nacional: Campo Grande, MS

Etapa Norte: Boa Vista, RR

Etapa Nordeste: João Pessoa, PB

Etapa Sul, Sudeste e

Centro-Oeste: Porto Alegre, RS

2012

10º ENFISA

Etapa Nacional: Curitiba, PR

Etapa Norte: Manaus, AM

Etapa Nordeste: Teresina, PI

Etapa Sul, Sudeste e

Centro-Oeste: Brasília, DF

Histórico



O ENFISA já foi realizado em todas as UFs

Retorno à origem.
Realinhamento de objetivos

2013

11º ENFISA

Etapa Nacional: Porto Velho, RO

Etapa Norte: Belém, PA

Etapa Nordeste:

Petrolina, PE

Etapa Sul, Sudeste e

Centro-Oeste:

Florianópolis, SC

2014

12º ENFISA → ENFISA
360º

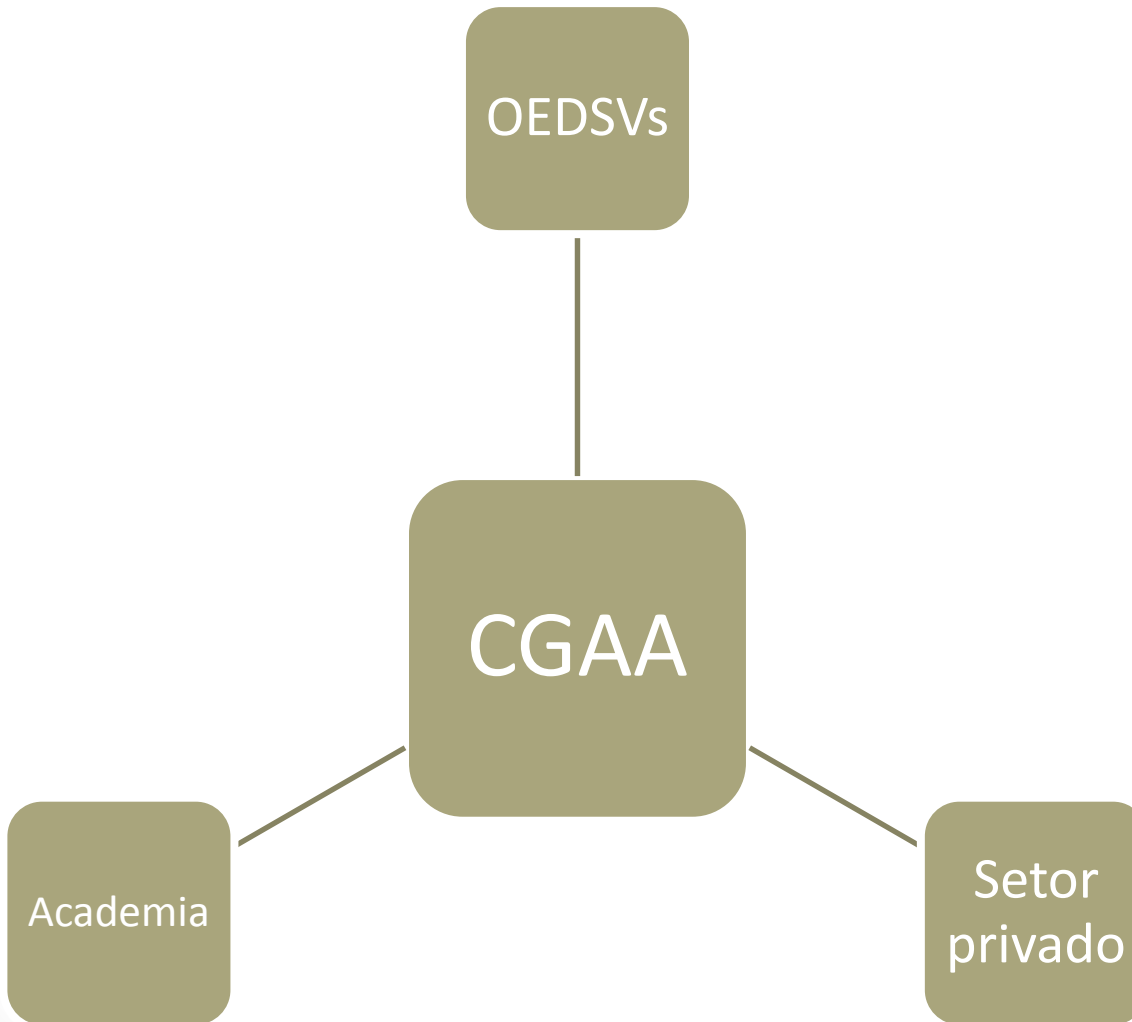
Belo Horizonte, MG

Mudança de perspectiva



Até 2013	A partir de 2014
Identificação de gargalos e problemas	Identificação de iniciativas bem sucedidas que solucionaram problemas comuns aos OEDSVs
Levantamento de indicadores primários do diagnóstico → dificuldade para comparação entre os serviços estaduais	Uso de indicadores primários e secundários → comparações ponderadas pela importância da agricultura para a UF, identificação do serviços mais eficazes
Carta com problemas identificados e soluções possíveis	Agenda Positiva com soluções apresentadas

Alinhamento ao SUASA



O que faz o ENFISA especial?



- Talvez seja o único sistema no qual o órgão federal (instância central do SUASA) negocie com a instância intermediária (OEDSVs), amparado pela expertise existente na academia (ensino e pesquisa) e ouvindo a posição do setor privado (entidades de representação).
- Harmonização de procedimentos resultante do ENFISA traz benefícios tanto para o setor público quanto para o privado.
- O ENFISA promove um nivelamento dos serviços estaduais que, através da troca de experiências, estruturam seus procedimentos.

Diagnóstico da fiscalização



2011



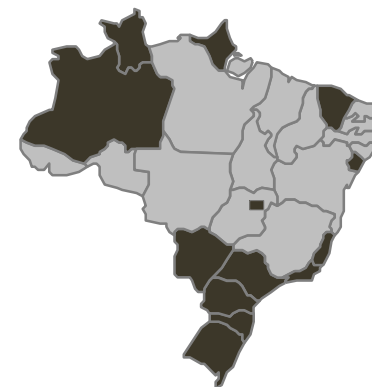
2012



2013



2014



- UFs que participaram do Diagnóstico
- UFs que não participaram do Diagnóstico

[Ver Infográfico Online](#)

Diagnóstico da fiscalização



- Ferramenta para acompanhar a evolução dos serviços estaduais;
- Ferramenta para que cada OEDSVs possa enxergar qual é a sua situação comparada a de seus pares;
- Ferramenta para identificar pontos de melhoria.

Fiscalização de comércio e uso



*CE, RJ e RS têm duas instituições estaduais envolvidas na fiscalização e cadastro.

Força de trabalho



- Verificou-se a correlação entre o Valor Bruto de Produção da UF e o investimento em equipe de fiscalização de comércio e uso de agrotóxicos.
- Há uma forte correlação entre esses dois parâmetros, observando-se que:
 - algumas UFs que demandariam equipes maiores. Suas equipes estão abaixo da tendência nacional.
 - outras possuem mais técnicos do que a tendência nacional, quando o número de profissionais é ponderado pelo Valor Bruto de Produção

FORÇA DE TRABALHO

26

UFs com força de trabalho maior que a tendência nacional

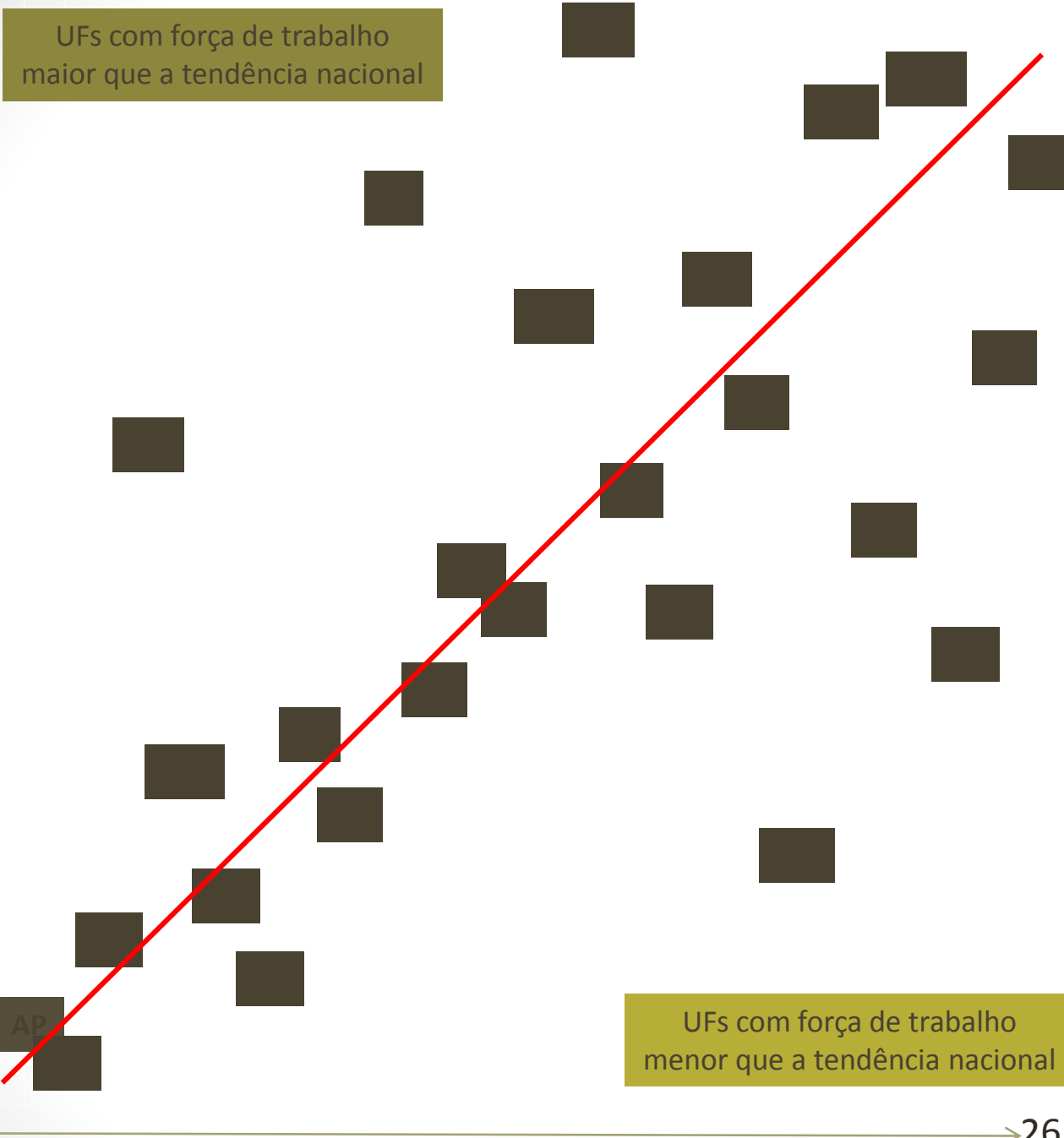


0

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

UFs com força de trabalho menor que a tendência nacional

26



Comércio: universo de fiscalização

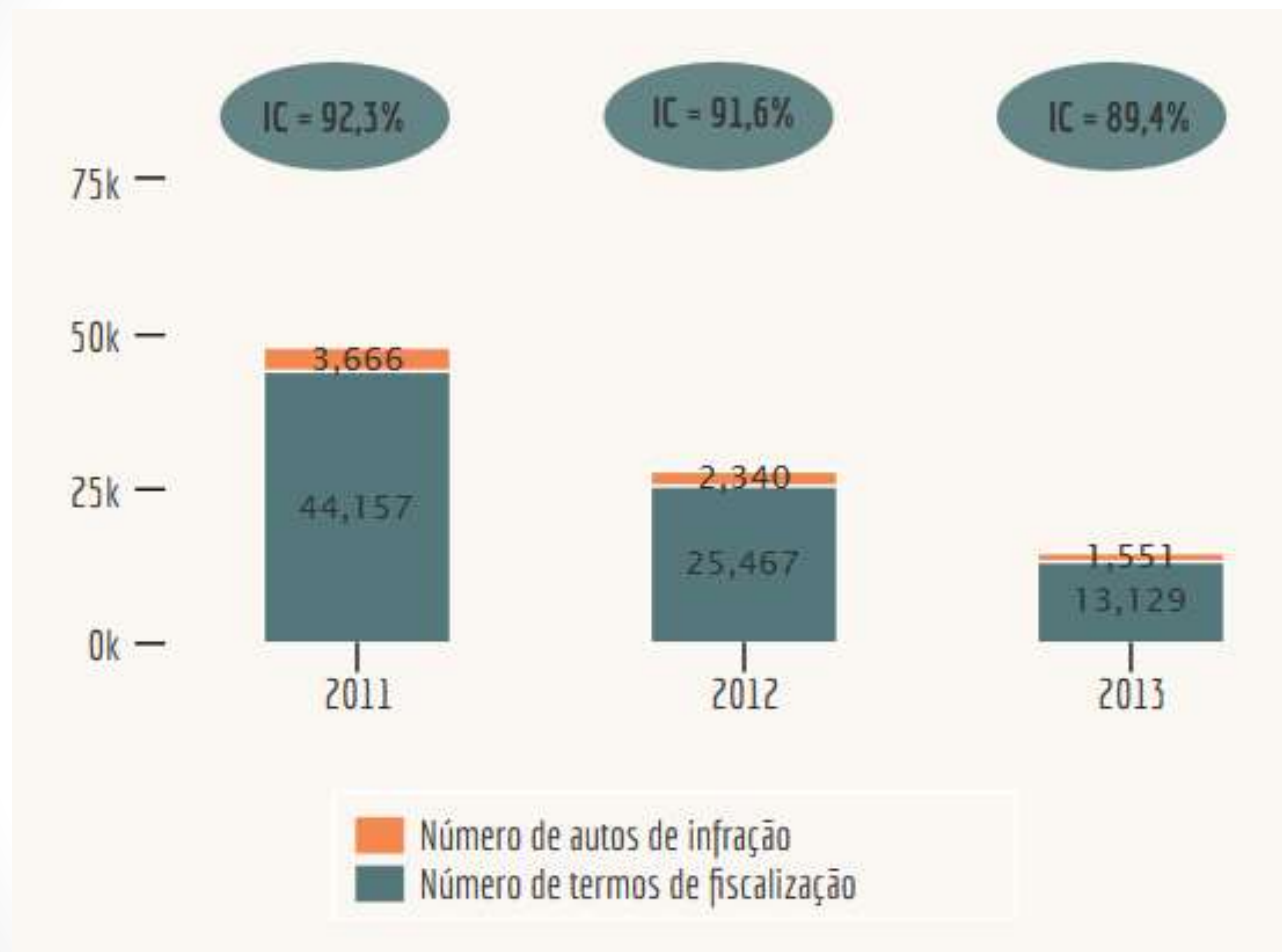


7.210 canais de
distribuição



100.499 ações
fiscais (2011-2013)

Comércio: Conformidade



Alto Índice de Conformidade (IC): ao redor de 90%
Desafio: aumentar IC

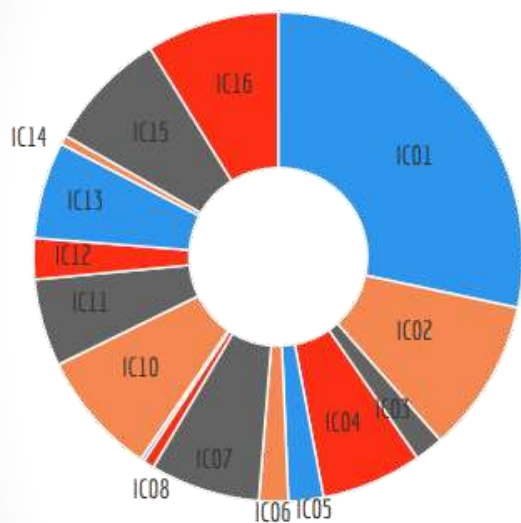


Código	Descrição da infração no comércio de agrotóxicos e afins
IC01	A empresa comercializava ou armazenava agrotóxicos sem possuir registro no OEDSV para tal finalidade
IC02	O estabelecimento não dispunha de procedimentos organizados para controle das operações de compra e venda de agrotóxicos
IC03	A empresa comercializava agrotóxicos não registrados pelo MAPA
IC04	A empresa comercializava agrotóxicos não cadastrados na UF
IC05	A empresa comercializava agrotóxicos fracionados
IC06	A empresa comercializava agrotóxicos adulterados/ falsificados
IC07	A empresa comercializava agrotóxicos sem apresentação da receita agrônômica
IC08	A empresa comercializava produtos domissanitários/veterinários como agrotóxicos/ uso agrícola
IC09	A empresa comercializava produtos obsoletos (impossível identificar o fabricante ou banidos)
IC10	A empresa comercializava agrotóxicos com a data de validade vencida
IC11	A empresa comercializava agrotóxico em embalagens irregulares (vazamento, deformadas, sem lacre externo, etc...)
IC12	A empresa comercializava agrotóxico com rótulos e/ ou bulas ausentes ou irregulares (letras e símbolos diminutos, etc)
IC13	A empresa não oferecia condições adequadas para armazenamento de agrotóxicos (não isoladas, piso inadequado, ventilação inadequada, etc)
IC14	A empresa armazenava embalagens vazias de agrotóxicos sem autorização para tal atividade
IC15	A empresa não fazia parte do sistema de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos
IC16	Outros

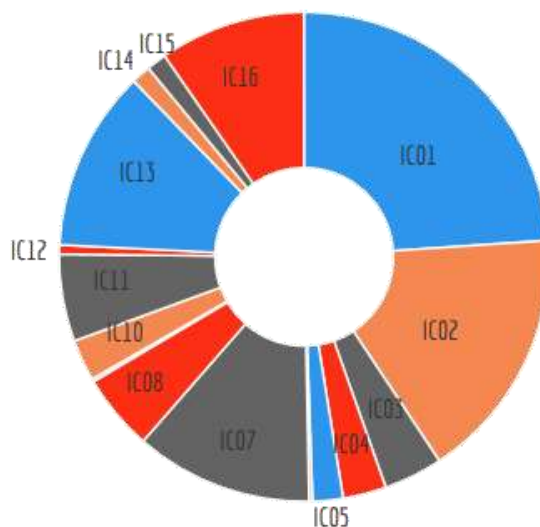
Comércio: Infrações



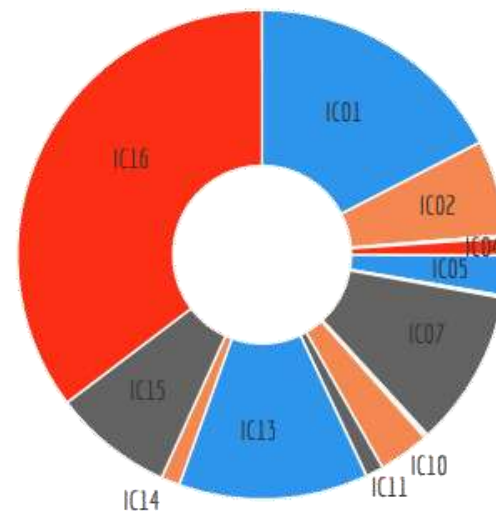
2011



2012



2013



Infrações mais comuns:

IC01: A empresa comercializava ou armazenava agrotóxicos sem possuir registro no OEDSV para tal finalidade

IC02: O estabelecimento não dispunha de procedimentos organizados para controle das operações de compra e venda de agrotóxicos

IC07: A empresa comercializava agrotóxicos sem apresentação da receita agrônômica

Uso: universo de fiscalização

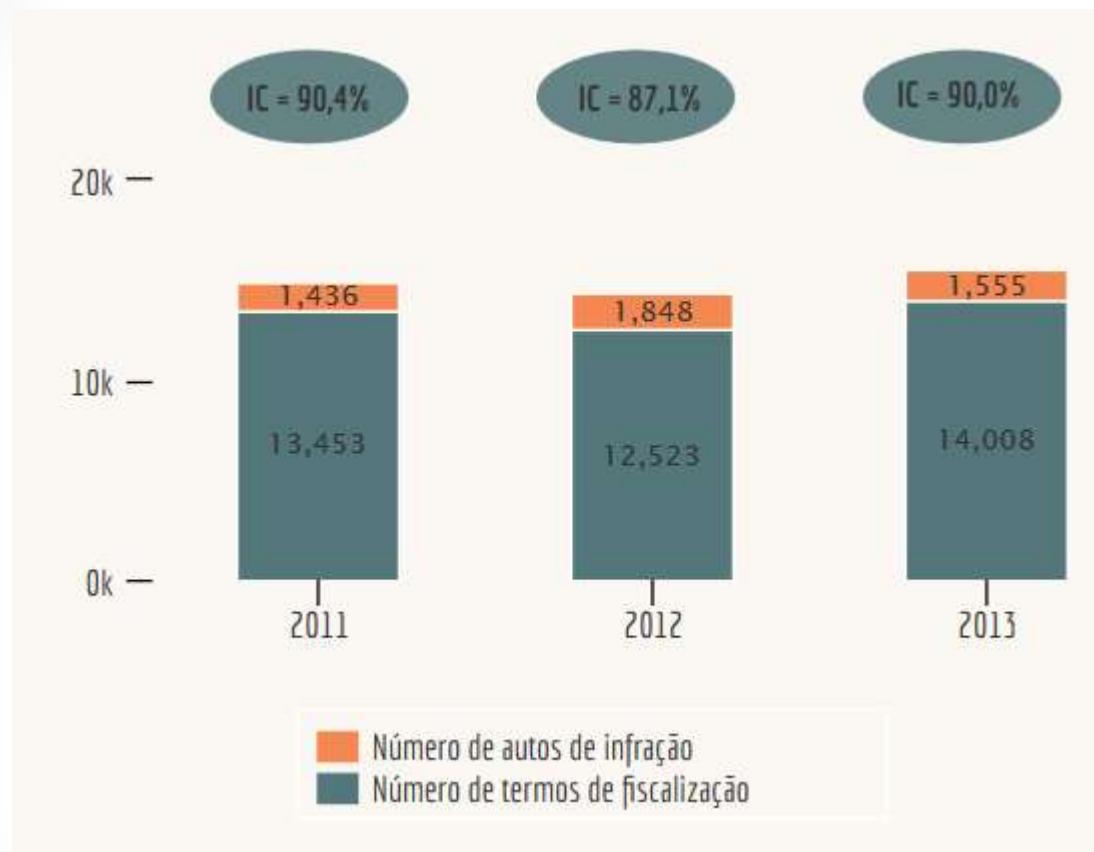


4.721.531
propriedades rurais
(IBGE, 2010)



64.870 ações fiscais
(2011-2013)

Uso: Conformidade



Alto Índice de Conformidade (IC): ao redor de 90%
Desafio: aumentar IC

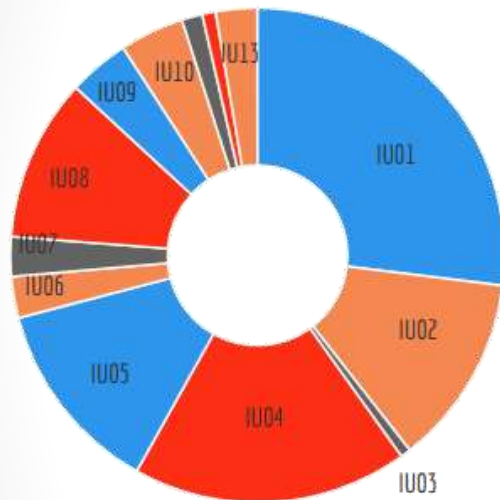


Código	Descrição da infração no uso de agrotóxicos e afins
IU01	O agricultor/usuário estava utilizando agrotóxicos, mas não possuía a receita agrônômica
IU02	O agricultor/usuário utilizou agrotóxicos em desacordo com a receita agrônômica ou com as recomendações constantes em rótulo e/ou bula
IU03	O agricultor/usuário estava utilizando produtos não agrícolas como agrotóxicos
IU04	O agricultor/usuário estava descartando embalagens vazias de maneira inadequada na propriedade
IU05	O agricultor/usuário não apresentou comprovante de que as embalagens vazias foram devolvidas
IU06	A devolução das embalagens vazias foi realizada fora do prazo previsto
IU07	O agricultor/usuário estava utilizando agrotóxicos ilegais (contrabandeados)
IU08	O profissional de agronomia prescreveu receita agrônômica de maneira errada, displicente ou indevida (conteúdo da receita)
IU09	O agricultor/ usuário não utilizou EPI durante aplicação de agrotóxicos
IU10	O agricultor/ usuário não armazenou os agrotóxicos conforme legislação vigente
IU11	O agricultor/ usuário utilizou produtos obsoletos ou vencidos
IU12	O agricultor utilizou produto não autorizado para a cultura
IU13	Outros

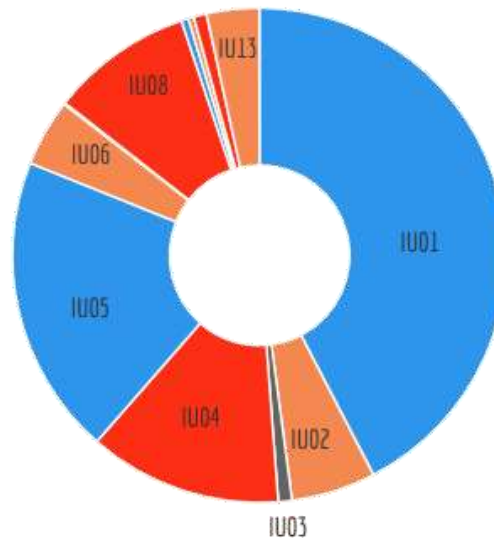
Uso: Infrações



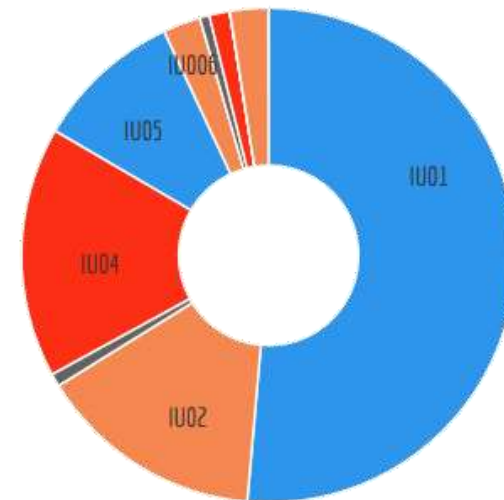
2011



2012



2013



Infrações mais comuns:

IU01: O agricultor/usuário estava utilizando agrotóxicos, mas não possuía a receita agrônômica

IU04: O agricultor/usuário estava descartando embalagens vazias de maneira inadequada na propriedade

IU08: O profissional de agronomia prescreveu receita agrônômica de maneira errada, displicente ou indevida (conteúdo da receita)

Desafios



- Aumentar Índice de Conformidade tanto nos estabelecimentos de comércio quanto nas propriedades rurais
- Participação de todas as UFs no processo:
 - Fundamental para intercâmbio de informações
 - Fundamental para transferência de conhecimento das UFs com serviços melhor estruturados
- Necessidade permanente de harmonizar os procedimentos entre os OEDSVs e dentro das próprias equipes

ENFISA 2015



- Hotel Pestana
- Salvador, BA
- 18 a 22 de maio de 2015
- Comissão Organizadora
 - MAPA
 - ADAB
 - EBDA
 - CREA-BA
 - UFRB
 - FAEB
 - ANDEF
 - ANDAV
 - INPEV
 - SINDIVEG
 - AENDA

Na Terra de Todos os Santos, Ogum, o senhor dos metais, deus da guerra, da agricultura e da tecnologia



13º ENFISA
ENCONTRO DE FISCALIZAÇÃO E SEMINÁRIO SOBRE AGROTÓXICOS

18 A 22 DE MAIO | HOTEL PESTANA | SALVADOR/BA
INFORMAÇÕES: EVENTOS@DEFESAAGROPECUARIA.COM

WWW.ENFISA.NET

2ª Feira 14-18h	Regional Norte	Regional Nordeste	Regional Sul/ Sudeste/ Centro- Oeste	
3ª Feira 8-12h	Regional Norte	Regional Nordeste	Regional Sul/ Sudeste/ Centro- Oeste	
3ª Feira 13 às 17h	Educação Sanitária	Logística reversa de agrotóxicos impróprios	Reunião de SFAs	
4ª Feira 8-12h	Combate a contrabando e ilegais	Fiscalização do tratamento de sementes	Workshop: Integração de sistemas de TI	Reunião de CREAs
4ª Feira 13-17h	Reunião de Fiscais		Workshop: Integração de sistemas de TI	Reunião de CREAs
4ª Feira 19-21h	Solenidade e Coquetel			
5ª Feira 8 às 17h	Seminário sobre Agrotóxicos			
6ª Feira 8 às 12h	Plenária de Consolidação de Resultados			

Temas do Seminário (21/5)



- Debate: Uso de agrotóxicos no Brasil [MIP, uso correto, receituário, ATER, emergência]
- Palestra: Logística reversa de embalagens e de agrotóxicos impróprios.
- Mesa-redonda: Indisponibilidade de produtos registrados: estudos de caso. Rita,
- Mesa-redonda: Produção Integrada no Brasil e Ações Convergentes
 - Programa de certificação de pulverizadores
- Mesa-redonda: Aproximação entre academia e órgãos regulatórios

Informações e
inscrições

www.enfisa.net

Email:

[eventos@
defesaagropecuaria.com](mailto:eventos@defesaagropecuaria.com)

Fone:

31 3466 2161



13º ENFISA
ENCONTRO DE FISCALIZAÇÃO E SEMINÁRIO SOBRE AGROTÓXICOS

18 A 22 DE MAIO | HOTEL PESTANA | SALVADOR/BA
INFORMAÇÕES: EVENTOS@DEFESAAGROPECUARIA.COM

WWW.ENFISA.NET

ENFISA 2015



2015

13º ENFISA

Salvador, BA
22 a 26/5

Obrigado.

Júlio Sérgio de Britto

Coordenador Geral de Agrotóxicos e
Afins (MAPA/SDA/DFIA/CGAA)

julio.britto@agricultura.gov.br
(061) 3218 2445